

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO
SANTO
IFES - CAMPUS SERRA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

KELVIN LEHRBACK
20171BSI0448

A*(A-ESTRELA)

SERRA
2022

Sumário

Sumário	2
1 - Explicação teórica do algoritmo	3
1.1 - Os parâmetros F, G e H	3
2 - Problema proposto	3
3 - Implementação	3
3.1 - O mapa	3
3.2 - Heurística	5
3.3 Nó	6
3.4 A*(A-Estrela)	7
3.5 Saída do código	10
4 - Resultados	12
4.1 Primeiro Caso: $(0,0) \rightarrow (13, 12)$	12
4.1 Segundo Caso (volta): $(13, 12) \rightarrow (0, 0)$	13
4.3 Terceiro Caso (Definido pelo usuário):	13
5 - Referências	13

1 - Explicação teórica do algoritmo

Dado um mapa, ponto inicial e ponto final, o algoritmo A* (A-estrela) busca o caminho de um grafo de um vértice inicial até um vértice final, somando custos e decidindo o melhor caminho (menor custo) até o vértice final.

1.1 - Os parâmetros F, G e H

o A* tem 3 parâmetros:

G é a distância entre o nó atual e o nó inicial., ou seja: o custo de mover o nó inicial para o nó atual. Basicamente, é a soma de todos os nós que foram visitados desde que saíram do primeiro nó..

H é a heurística - distância estimada entre o nó atual e o nó final. Para este algoritmo utilizaremos como heurística a distância de manhattan, cujo fórmula é:
 $|x_1 - x_2| + |y_1 - y_2|$.

F é o custo total do nó (G + H).

2 - Problema proposto

Implementar o algoritmo A* para encontrar o melhor caminho dentro de um grid (arquivo .txt com 0 e 1, sendo 0 = caminho livre e 1 = caminho bloqueado). O agente poderá se mover em quatro direções em busca do melhor caminho (cima, baixo, direita e esquerda), ou seja, movimentos em 90 graus. A entrada consiste em: o caminho até o arquivo do grid, posição inicial e posição final (objetivo).

3 - Implementação

Linguagem utilizada: Python 3.

Sistema Operacional utilizado: Ubuntu 18.04

IDE: Vs Code.

O código está muito bem comentado, mas de qualquer forma, a seguir está a explicação dos principais trechos.

3.1 O mapa

O mapa (grid / labirinto) consiste em um arquivo txt contendo '0' e '1', sendo 0 caminho livre, ou seja, por onde o agente poderá se locomover e 1 caminho bloqueado, ou seja, não poderá utilizar essa coordenada para se locomover.

```

grids > grid_1.txt
1  0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 0 0
2  0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 0 0
3  0 0 0 0 1 1 1 1 0 0 0 0 0 0 0 0
4  0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
5  1 1 1 0 0 1 0 0 0 0 1 1 1 0 0 0
6  0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
7  0 0 0 1 1 1 0 0 1 1 0 0 0 0 0 0
8  0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 1 1
9  0 0 0 0 1 1 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0
10 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
11 0 0 0 1 1 1 0 0 1 1 0 0 0 0 0 0
12 0 0 0 0 1 1 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0
13 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 1 1 1 1 1
14 0 1 1 1 0 0 0 1 1 1 0 0 0 0 0 0
15 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

```

Para ler o arquivo, foi criada a função ***read_grid***, que recebe como argumento o caminho do arquivo até o grid e retorna uma matriz de 0 e 1.

```

#Recebe o caminho do arquivo do grid
#Retorna uma matriz com base nos valores do grid
def read_grid(path_file):
    grid = []
    with open(path_file) as file:
        #Lendo todas as linhas do arquivo de uma vez
        lines = file.readlines()
        for line in lines:
            #Removendo caracteres especiais(\n) e separando
            #por espaço em branco
            line = line.strip().split(' ')
            #Convertendo os valores da linha para inteiro
            for i in range(len(line)):
                line[i] = int(line[i])
            grid.append(line)

    return grid

```

3.2 Heurística

Após ler o grid do arquivo e transformá-lo em uma matriz, é necessário calcular a heurística, ou seja, a distância de cada coordenada até o nó de destino. Para isso, foi utilizado a distância de Manhattan.

As funções responsáveis por retornar a matriz com a heurística são ***calc_heuristic***, que recebe como argumento o grid e o destino e retorna uma matriz com os valores de cada coordenada e ***get_distance*** que recebe como argumento as coordenadas que se deseja saber o valor e o destino, e devolve a distância calculada (valor de H).

```
#Baseado na distancia de mannhatan
#Formula: |x1 - x2| + |y1 - y2|
#Ou para N dimensoes: SUM(i=1~N)|pi - qi|
def get_distance(p, q):
    distance = 0
    #Funcao ZIP retorna uma lista de tuplas
    for p_i, q_i in zip(p, q):
        distance += abs(p_i - q_i)

    return distance

#Recebe o grid o objetivo
#Calcula a distancia de todos os pontos ate o objetivo
#Retorna a matriz com as heurísticas
def calc_heuristic(grid, end):
    heuristic = []
    for i in range(len(grid)):
        j = 0
        new_line = []
        for j in range(len(grid[i])):
            new_value = get_distance([i,j], end)
            new_line.append(new_value)
        heuristic.append(new_line)

    return heuristic
```

A seguir, vamos ver como fica a matriz de heurística para o destino (13,12). Ou seja, o valor de cada coordenada em relação ao destino que será somado posteriormente com o valor do nó anterior em relação ao ponto inicial.

```
Caso 1: (0,0), 13,12)
[25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 14, 15]
[24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 13, 14]
[23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 12, 13]
[22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 11, 12]
[21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 10, 11]
[20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 9, 10]
[19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 8, 9]
[18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 7, 8]
[17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 6, 7]
[16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 5, 6]
[15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 4, 5]
[14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 3, 4]
[13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 2, 3]
[12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0, 1, 2]
[13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 2, 3]
```

3.3 Nó

Para manipular as coordenadas do grid e salvar quem é o pai de cada Nó, foi criada uma classe **Node**, cuja inicialização é feita informando o nó pai e a coordenada do nó a ser criado. Na classe contém métodos auxiliares para comparação de classes, utilizando as funções auxiliares do python `__eq__`, `__lt__` e `__gt__`, que verificam se um dado valor de uma classe é igual, menor ou maior (neste caso, a posição e o custo total do nó, respectivamente).

```
class Node:
    #Recebe como argumento o no parente e a posicao
    #O no parente eh necessario para "voltar" ao inicio
    def __init__(self, parent=None, position=None):
        self.parent = parent
        self.position = position

        #Valores iniciais de G, H e F,
        #sendo:
            # f = Custo total do noh
            # g = Distancia do noh atual ate o noh inicial
            # h = distancia do noh atual ate o noh final
        self.g = 0
        self.h = 0
        self.f = 0

    #Os metodos dessa classe (Noh) foram criados conforme
```

tutorial:

<https://www.tutorialspoint.com/How-to-implement-Python-lt-gt-custom-overloaded-operators>

#Para fins de comparacao com o mesmo tipo de classe

#Para verificar se os nohs tem a mesma posicao

```
def __eq__(self, other):  
    return self.position == other.position
```

#Para verificar se os valores sao menores ou maiores, com base no custo total de cada noh

```
def __lt__(self, other):  
    return self.f < other.f
```

```
def __gt__(self, other):  
    return self.f > other.f
```

3.4 A*(A-Estrela)

Tendo o grid de caminho, a heurística, ponto inicial e destino, hora de executar o A*. Vale lembrar que usei a biblioteca de **heapq**, disponível no python, auxiliando na busca do nó de menor valor, criando uma pilha com cada nó (coordenada) verificado.

Eis o passo a passo do algoritmo.

1 - Adicione o nó(coordenada) inicial à lista aberta

2 - Repita:

A) Procure o nó de custo F mais baixo na lista aberta. Neste momento, este nó é o atual.

B) Mude para a lista fechada.

C) Para cada um dos quatro nós adjacentes(cima, baixo, direita e esquerda), faça:

- Se não for possível ir para este nó ou se ele estiver na lista fechada, ignore-o. Caso contrário, faça:
- Se não estiver na lista aberta, adicione-o à lista aberta. Faça o nó atual ser o pai deste quadrado e registre os custos de F, G e H do quadrado.
- Se já estiver na lista aberta, verifique se este caminho para aquele nó é o melhor, usando G como custo de medida. Um

custo G menor significa que este é um caminho melhor. Nesse caso, altere o pai do nó para o nó atual e recalcule as pontuações de G e F do nó.

D) A condição de parada do algoritmo é:

- a) Quando é adicionado o nó alvo (destino) à lista fechada, caso o caminho for encontrado, ou
- b) Falha ao encontrar o nó de destino e a lista aberta está vazia. Neste caso, não há caminho.

3 - Salve o caminho. Vá regredindo os nós a partir do nó de destino(último encontrado), passando por cada nó pai e salvando a coordenada de cada um deles até o início. Este é o melhor caminho encontrado pelo algoritmo (se houver caminho).

A saída consiste nas coordenadas para realizar o melhor caminho ou 'None', caso o caminho não for encontrado / não seja possível.

```
#Para fins de prioridade do Noh, utilizei o heapq, cujo tutorial  
vi em:  
import heapq  
##https://www.geeksforgeeks.org/heap-queue-or-heapq-in-python/  
  
#importando a classe de No  
from node import Node  
  
#Retornar o caminho correto dado um noh  
#Sempre verificando qual era o seu parente  
def return_path(current_node):  
    path = []  
    current = current_node  
    while current is not None:  
        path.append(current.position)  
        current = current.parent  
  
    #Retorna o caminho reverso (sort.reverse)  
    return path[::-1]  
  
#Recebe como argumento:  
    #Grid de caminho  
    #Grid da heuristica de cada posicao no grid de caminhos  
    #Posicao inicial e final
```



```

def a_estrela(maze, heuristic, start, end):
    #Cria o no inicial e final
    start_node = Node(None, start)
    start_node.g = start_node.h = start_node.f = 0
    end_node = Node(None, end)
    end_node.g = end_node.h = end_node.f = 0

    #Iniciando as listas abertas e fechadas
    open_list = []
    closed_list = []

    #Iniciando a pilha e colocando o no inicial
    heapq.heapify(open_list)
    heapq.heappush(open_list, start_node)

    # matriz que direciona os possiveis caminhos do ponto atual
    move = ((0, -1), #Esquerda
            (0, 1), #Direita
            (-1, 0), #Cima
            (1, 0)) #Baixo

    #Enquanto tiver nos que nao foram verificados, procure!
    while len(open_list) > 0:
        #Captura o menor noh para fins de verificacao
        current_node = heapq.heappop(open_list)
        closed_list.append(current_node)

        #Verifica se chegou ao fim
        if current_node == end_node:
            return return_path(current_node)

        #Caso contrario, cria uma lista para armazenar as novas posicoes
        children = []

        #Para cada posicao que o Noh pode se mover (Cima, baixo, direita cima)
        for new_position in move:

            #Calcula qual sera a nova posicao do noh com base no movimento
            node_position = (current_node.position[0] +

```

```

new_position[0], current_node.position[1] + new_position[1])

    #Verifica se esta dentro dos limites do grid
    if node_position[0] > (len(maze) - 1) or
node_position[0] < 0 or node_position[1] > (len(maze[0])-1)
-1) or node_position[1] < 0:
        continue

    #Verifica se nao eh um obstaculo
    if maze[node_position[0]][node_position[1]] != 0:
        continue

    #Cria um novo noh, com base nessa nova posicao
    new_node = Node(current_node, node_position)

    #Salva essa posicao na lista de nos validos
    children.append(new_node)

    #Verifico a lista de nohs filhos
    for child in children:
        #Se o noh filho tiver caminho para ir
        if len([closed_child for closed_child in closed_list
if closed_child == child]) > 0:
            continue

        #Calculo os valores de 'g', 'h' e 'f'
        child.g = current_node.g + 1

        #Valor de 'h' com base na distancia de manhattan
        child.h =
heuristic[child.position[0]][child.position[1]]
        child.f = child.g + child.h

        #se o noh filho ja estiver na lista aberta,
        if len([open_node for open_node in open_list if
child.position == open_node.position and child.g > open_node.g]) >
0:
            continue

        #Coloca essa lista de nohs no topo da fila
        heapq.heappush(open_list, child)

```

```
#Nao encontrou nem um caminho
return None
```

3.5 Saída do código

Além da lista de coordenadas, foi criada também uma função para gerar visualmente (no terminal / CMD) o caminho percorrido pelo agente, caso a função A* retorne um caminho. A função responsável por isso é a ***print_path***, que recebe como argumento o grid, o caminho encontrado pelo algoritmo A*, posição inicial e posição final. Depois de popular a matriz “visual” com as coordenadas do ponto inicial, final, obstáculos, caminho livre e caminho feito pelo agente, é chamada a função ***print_grid***, que nada mais faz do que mostrar um print formatado de uma matriz.

@ = Nó inicial
x = Nó final
= Caminho bloqueado
' ' = Caminho que o agente poderia realizar / explorar
* = Caminho realizado pelo agente / trajeto

```
#Mostra na tela de forma limpa uma matriz
def print_grid(grid):
    for line in grid:
        print(line)
    print("\n")

#Dado o grid, uma lista de coordenadas (caminho),
#posicao inicial e posicao final:
#Mostra na tela de forma "bonita" o caminho realizado ->
#Sendo @ == posicao inicial
#       x == posinal final
#       ' '== caminho livre
#       # == obstaculo
#       * == trajeto
def print_path(grid, path, start, end):
    grid_path = []

    #Criando o grid_path vazio
    for i in range(len(grid)):
        line = []
        for j in range(len(grid[i])):
            if(grid[i][j] == 0):
```

```

        #Caminho livre
        line.append(' ')
    else:
        #Obstaculo
        line.append('#')
    grid_path.append(line)

# '@' = Inicio
# 'x' = Fim
grid_path[start[0]][start[1]] = '@'
grid_path[end[0]][end[1]] = 'x'

#Apagando as primeiras e ultimas posicoes do path,
#visto que ja foram computadas no grid_path
del path[0]
del path[len(path) -1]
for coord in path:
    grid_path[coord[0]][coord[1]] = '*'

print_grid(grid_path)

```

4 - Resultados

Após a execução, é informado na tela do terminal / cmd as coordenadas com o melhor caminho (ou None, caso não encontre) bem como o print do grid do trajeto feito pelo agente e o tempo de execução do algoritmo do A* para cada caso.

Lembrando que o primeiro print é o grid do arquivo .txt.

```

Labirinto:
[0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 1, 0, 0]
[0, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 1, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
[1, 1, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1]
[0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 1, 1]
[0, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0]
[0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0]

```

4.1 Primeiro Caso: $(0,0) \rightarrow (13, 12)$

```
Caso 1: (0,0), 13,12)
Tempo total: 0.02723 segundos
Caminho encontrado:
[(0, 0), (1, 0), (2, 0), (2, 1), (3, 1), (3, 2), (3, 3), (4, 3), (5, 3), (5, 2), (6, 2), (7, 2), (8, 2), (9, 2), (10, 2), (11, 2), (11, 3), (12, 3), (12, 4), (13, 4), (14, 4), (14, 5), (14, 6), (14, 7), (14, 8), (14, 9), (14, 10), (14, 11), (14, 12), (13, 12)]
```

[illegible]

4.1 Segundo Caso (volta): $(13, 12) \rightarrow (0, 0)$

```
Caso 2: (13, 12), (0, 0)
Tempo total: 0.00355 segundos
Caminho encontrado:
[(13, 12), (13, 11), (14, 11), (14, 10), (14, 9), (14, 8), (14, 7), (14, 6), (14, 5), (13, 5), (12, 5), (12, 4), (12, 3), (12, 2), (11, 2), (10, 2), (9, 2), (8, 2), (7, 2), (6, 2), (5, 2), (5, 3), (4, 3), (3, 3), (2, 3), (2, 2), (1, 2), (0, 2), (0, 1), (0, 0)]
```

[illegible]

4.3 Terceiro Caso (Definido pelo usuário):

Neste caso, escolhi a coordenada inicial $(14,0)$ e a coordenada final $(0,14)$.

```
Input do Usuario: (14, 0) (0, 14)
Tempo total: 0.00727 segundos
Caminho encontrado:
[(14, 0), (13, 0), (12, 0), (12, 1), (12, 2), (11, 2), (10, 2), (9, 2), (9, 3), (8, 3), (7, 3), (7, 4), (7, 5), (7, 6), (6, 6), (5, 6), (5, 7), (4, 7), (3, 7), (3, 8), (3, 9), (3, 10), (3, 11), (3, 12), (2, 12), (2, 13), (2, 14), (1, 14), (0, 14)]
```

[illegible]

5 - Referências

- Artigos disponibilizados pelo professor no AVA.
- Agradecimentos especiais à Betina Carol Zanchin, autora do artigo “ANÁLISE DO ALGORITMO A* (A ESTRELA) NO PLANEJAMENTO DE ROTAS DE VEÍCULOS AUTÔNOMOS” e pessoa que me tirou algumas dúvidas do código.
- Explicação de heapq: <https://www.geeksforgeeks.org/heap-queue-or-heapq-in-python/>
- Explicação dos métodos de classe: <https://www.tutorialspoint.com/How-to-implement-Python-lt-gt-custom-overloaded-operators>
- Explicação em vídeo do A*: https://youtu.be/o5_mqZKhTvw